GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº26/2025
Período: 26/07/2025 a 01/08/2025
GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

1- Trama golpista I: Supremo Tribunal Federal dará início aos interrogatórios do núcleo 3 da trama golpista, que inclui diversos militares
2- Trama golpista II: ministro aposentado do STF falou sobre a tentativa de golpe no 8 de janeiro e o papel das Forças Armadas
3- Trama golpista III: tenente-coronel afirmou autoria do documento com planos do golpe
4- Trama golpista IV: réus militares são intimados a usarem roupas civis em julgamento
5- General criticou ação de Eduardo Bolsonaro nos EUA
6- Avião da Esquadrilha da Fumaça caiu após colisão no interior de São Paulo
7- Controladoria-Geral da União ordenou que Exército divulgue fichas de militares envolvidos na morte de Rubens Paiva
8- Institutos militares atraem mais candidatos para os vestibulares

1- Trama golpista I: Supremo Tribunal Federal dará início aos interrogatórios do núcleo 3 da trama golpista, que inclui diversos militares

De acordo com o jornal *Correio Braziliense*, o Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou, no dia 27/07/2025, os interrogatórios do terceiro núcleo acusado de tentativa de golpe de Estado. Conforme a Procuradoria-Geral da República indicou na denúncia, o grupo atuou para coagir o Alto Comando do Exército a engajar na trama golpista por meio de uma campanha pública deliberada, além de articular no monitoramento e no plano de assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes, que ocorreria no dia 15/12/2022, três dias após a diplomação dos eleitos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre os réus estão o coronel Bernardo Romão Correa Netto; o general da reserva Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira; o coronel Fabrício Moreira de Bastos; o tenente-coronel Hélio Ferreira Lima; o coronel Márcio Nunes de Resende Júnior; o tenente-coronel Rafael Martins de Oliveira; o tenente-coronel Rodrigo Bezerra de Azevedo; o tenente-coronel Ronald Ferreira de Araújo Júnior; o tenente-coronel Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros; e o agente da Polícia Federal Wladimir Matos Soares. O grupo foi denunciado por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, envolvimento em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. (Correio Braziliense - Política - 26/07/25)

2- Trama golpista II: ministro aposentado do STF falou sobre a tentativa de golpe no 8 de janeiro e o papel das Forças Armadas

Em entrevista ao periódico *Correio Braziliense*, o ministro aposentado Marco Aurélio Mello, que atuou por 31 anos no Supremo Tribunal Federal (STF), falou sobre a tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023, o desafio da pacificação nacional e o papel das Forças Armadas. O jurista afirmou que não conseguia imaginar uma tentativa de golpe que não tivesse o apoio das Forças Armadas e que as tentativas se apresentavam vinculadas ao figurino militar. Marco Aurélio ainda afirmou que em relação ao julgamento dos políticos, militares e auxiliares do ex-presidente Jair Bolsonaro, o STF tem que garantir a Constituição. Já em relação à anistia aos envolvidos no 8 de janeiro, o ministro acredita que é uma medida bem-vinda, pois demonstra grandeza, maturidade política e demonstraria um ato soberano das duas casas do Congresso. (Folha de S. Paulo - Política - 27/07/25)

3- Trama golpista III: tenente-coronel afirmou autoria do documento com planos do golpe

Os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* reportam que o tenente-coronel Hélio Ferreira Lima, em interrogatório ao Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que foi o autor de documento que previa a prisão dos ministros da corte, alegando que tal estudo era apenas uma "análise de um cenário possível". Segundo *O Estado de S. Paulo*, um pen-drive foi encontrado pela Polícia Federal com um plano detalhado de golpe de Estado. Ambos os jornais relatam que a defesa do tenente-coronel afirmou que esse documento não se tratava de um plano de execução. (Folha de S. Paulo - Política - 29/07/25; O Estado de S. Paulo - Política - 29/07/25)

4- Trama golpista IV: réus militares são intimados a usarem roupas civis em julgamento

O jornal *Folha de S. Paulo* reportou que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou que os réus militares do atual julgamento sobre a trama golpista trocassem suas fardas por roupas civis. Segundo o periódico, inicialmente os réus se recusaram a acatar com o pedido, afirmando não terem uma troca de roupas civis. A *Folha* ressaltou que Alexandre de Moraes baseou sua decisão na justificativa de que a acusação era "voltada aos militares, e não contra o Exército brasileiro como um todo". (Folha de S. Paulo - Política - 29/07/25)

5- General criticou ação de Eduardo Bolsonaro nos EUA

Reportagem publicada no jornal *O Estado de S. Paulo* noticiou que as recentes sanções aplicadas pelo governo de Donald Trump ao ministro Alexandre de Moraes levaram o Supremo Tribunal Federal (STF) a considerar um possível adiantamento do julgamento de Jair Bolsonaro no caso da tentativa de golpe. Fontes jurídicas próximas à Corte afirmam que a decisão pode sair até o fim de agosto de 2025, antecipando-se à previsão anterior de setembro de 2025. Nos bastidores, havia receio de encerrar o julgamento antes do 7 de setembro, data que poderia mobilizar manifestações. Segundo o *Estado*, dois fatores mudaram

esse cenário: a necessidade de responder à sanção imposta a Moraes com base na Lei Magnitsky e a resposta eficiente das forças de segurança do Distrito Federal, que dispersaram manifestantes bolsonaristas recentemente, reduzindo temores de distúrbios. A reportagem também noticiou que o general Carlos Alberto dos Santos Cruz, ex-ministro de Bolsonaro, criticou duramente Eduardo Bolsonaro, acusando-o de agir de forma fantasiosa e sem legitimidade ao tentar influenciar decisões dos EUA contra o Brasil. Ele também cobrou ações do Congresso e do STF contra o deputado. Santos Cruz lamentou ainda o envolvimento de militares na tentativa de golpe, classificando a situação como uma tragédia pessoal, embora sem impacto institucional. (O Estado de S. Paulo - News - 31/07/25)

6- Avião da Esquadrilha da Fumaça caiu após colisão no interior de SP

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, um avião da Esquadrilha da Fumaça, da Força Aérea Brasileira (FAB), caiu na manhã de 01/08/2025 na cidade de Santa Rita do Passa Quatro, estado de São Paulo (SP), após colidir com outra aeronave do mesmo esquadrão durante um voo de treinamento. O piloto conseguiu se ejetar a tempo e passou por avaliação médica. A outra aeronave envolvida conseguiu pousar em segurança na base da Academia da Força Aérea, em Pirassununga (SP). Segundo a FAB, o acidente ocorreu em uma área desabitada destinada aos treinamentos do Esquadrão de Demonstração Aérea. O Corpo de Bombeiros foi acionado e enviou viaturas ao local, enquanto o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) iniciou a investigação do caso. Segundo o jornal, este não foi um caso isolado. Em novembro de 2024, outro avião da FAB caiu em Pirassununga após colidir com outra aeronave durante treinamento. Na ocasião, o piloto também se ejetou e sobreviveu. (O Estado de S. Paulo - Metrópole - 31/07/25)

7- Controladoria-Geral da União ordenou que Exército divulgue fichas de militares envolvidos na morte de Rubens Paiva

O periódico *Folha de S. Paulo* noticiou que a Controladoria-Geral da União (CGU) determinou que o Exército entregue, até 25/08/2025, as fichas funcionais completas de oito militares acusados de envolvimento no assassinato do ex-deputado Rubens Paiva, ocorrido durante a ditadura militar (1964-1985). A decisão atende a um pedido da ONG "Fiquem Sabendo", feito via Lei de Acesso à Informação (LAI). Rubens Paiva foi preso por militares em 1971 e nunca mais foi visto. O caso, reconhecido oficialmente pelo Estado brasileiro por meio do relatório da Comissão Nacional da Verdade, envolveu sequestro, tortura, assassinato e ocultação de cadáver. O Exército havia se recusado a divulgar as fichas completas, alegando razões de segurança e proteção de dados pessoais. Em vez disso, liberou apenas resumos com informações selecionadas. A CGU, no entanto, considerou que a LAI não permite sigilo em casos de violações de direitos humanos e determinou a liberação dos documentos completos. Entre os militares citados estão Jacy Ochsendorf e José Antonio Nogueira Belham, ainda vivos, e outros seis já falecidos. A CGU ressaltou que os fatos são públicos e que há interesse legítimo em conhecer a atuação desses agentes dentro do

Estado brasileiro, inclusive porque suas ações foram ilegais mesmo à luz das leis da época. (Folha de S. Paulo - Colunas e Blogs - 31/07/25)

8- Institutos militares atraem mais candidatos para os vestibulares

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, os vestibulandos têm sido atraídos para as provas de institutos militares conhecidos por sua qualidade e desafios. O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e o Instituto Militar de Engenharia (IME) são as instituições de ensino superior concorridas, com foco nas áreas de matemática, física e química. Além da prova, os candidatos aprovados precisam passar por uma inspeção de saúde e avaliação psicológica. Todos os aprovados ingressam nas instituições como militares, mas podem escolher seguir o curso como civil após o primeiro ano, por meio de um pedido formal. De acordo com o comandante do IME, general Juraci Ferreira Galdino, a maioria dos alunos admitidos no instituto segue a carreira militar, mas há também casos de pedidos de demissão para seguir no setor privado. Segundo Galdino, a rotina dos alunos da ativa e da reserva no primeiro ano é igual, com instruções uma tarde por semana, treinamento físico e formatura geral semanal. Depois do segundo ano, os alunos da ativa continuam a formação, enquanto os da reserva continuam apenas com as aulas acadêmicas. Enquanto no ITA, a situação é diferente. De acordo com a instituição, três quartos dos formandos escolhem a carreira privada, principalmente em áreas de consultoria, bancos, tecnologia e indústria aeroespacial. A formação acadêmica tanto para militares quanto para civis é a mesma, mas os alunos da ativa possuem compromissos extras como treinamentos, cursos de formação e normas da Força Aérea. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 27/07/25)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br
Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br
*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação
Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)
Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)
Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)
Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão
Isabelle Costa

Equipe redação
Camila Mika Ozassa Sawada
Éryka Sammara Carnieletto Bento
Iaritsa Jade Lima Freitas
Isadora Helena Caleguer Figueiredo
Julia Helena Esmeraldo
Letícia Pereira de Lima
Lucas Biagini Muniz e Borges
Manuela Zelira de Menezes Torres
Maria Luiza de Barros Costacurta
Maria Luiza Garcia Rabelo
Mariana Sala